

# **USO DO STORYTELLING COMO INSTRUMENTO MEDIADOR NA PRESTAÇÃO JURISDICIONAL**

## **XIII Encontro de Pesquisa e Pós-Graduação**

Rayara Bastos Barreto, Maria Giovanna Guedes Farias

Storytelling, contação de história é uma arte milenar que faz parte do cerne existencial do ser humano, sendo uma peça coringa com diversas utilidades desde a disseminação de conhecimentos, crença, valores, normas até construto da cultura e identidade de um povo. Passou a ser adotada nas organizações como ferramenta de gestão, visando auxiliar na comunicação e sendo capaz de contribuir no processo de tomada de decisões. Diante do exposto, esta pesquisa busca dialogar de maneira interdisciplinar com as áreas da Ciência da Informação e do Direito. Destarte, objetiva criar um modelo de uso do storytelling, a fim de ser utilizado como instrumento mediador durante as sentenças, para cumprir uma prestação jurisdicional mais efetiva. Ressalta-se que a pesquisa encontra-se em sua fase inicial com a construção do referencial teórico. Quanto à metodologia é constituída pela abordagem qualitativa, de cunho exploratório, bibliográfica e com uso do método Hermenêutico. O Tribunal Regional do Trabalho do Ceará será o lócus da pesquisa e os sujeitos serão os juízes da segunda instância, no caso desembargadores. Para coletar os dados serão utilizadas a entrevista, a observação não participante e o diário de campo. Já para analisá-los faremos uso da técnica análise de conteúdo. Os resultados iniciais demonstram que o uso do storytelling no cenário jurídico pode propiciar enfoque estético do agir jurisdicional, humaniza a atuação do jurista, afastando-o da automação, e derruba barreiras comunicacionais com o cidadão possibilitando efetividade do Direito por meio da arte mediada.

**Palavras-chave:** Storytelling-cenário jurídico. Contação de histórias-sentença. Direito. Ciência da Informação.